



GOVERNO  
DA PARAÍBA



SEGE  
*o trabalho*

SECRETARIA DE ESTADO DA  
AGRICULTURA FAMILIAR E DO  
DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO

***Planejamento Operativo da Secretaria de  
Estado da Agricultura Familiar e  
Desenvolvimento do Semiárido - Seafds  
(2019-2020)***



**GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA  
João Azevêdo Lins Filho**

**VICEGOVERNADORA DO ESTADO DA PARAÍBA  
Ana Lígia Costa Feliciano**

**SECRETÁRIO DA AGRICULTURA FAMILIAR E DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO  
Luiz Albuquerque Couto**

**SECRETÁRIO EXECUTIVO DA AGRICULTURA FAMILIAR E DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO  
Jonildo Cavalcanti**

**Equipe Técnica:**

**GERENTE EXECUTIVO DE PROJETOS ESPECIAIS  
Jailson Lopes da Penha**

**ASSESSOR TÉCNICO  
Geovanni Medeiros Costa**

Secretaria de Estado da Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido  
BR 230, 59062-500 - Cabedelo/PB  
Fone: (83) 3218-9150  
Email: [luizcouto@seafds.pb.gov.br](mailto:luizcouto@seafds.pb.gov.br)



## SUMÁRIO

I. APRESENTAÇÃO .....	4
II. Perfil institucional da SEAFDS .....	5
<b>Missão</b> .....	5
<b>Filosofia de intervenção</b> .....	5
<b>Caminhos da SEAFDS</b> .....	5
<b>Macro desafios para a SEAFDS</b> .....	5
<b>Desafios específicos derivados da transição agroecológica</b> .....	5
<b>Desafios específicos derivados da convivência com o semiárido</b> .....	5
III. PROGRAMA OPERATIVO SEAFDS (2019-2020).....	5
Eixo Estratégico: 1. ORGANIZAÇÕES SOCIAIS DA AGRICULTURA FAMILIAR .....	7
Eixo Programático: 1.1 - Programa de Promoção da Organização Social Local da Agricultura Familiar .....	7
Eixo Programático: 1.2 - Programa Especial para Mulheres e Jovens Rurais.....	8
Eixo Programático: 1.3 - Programa de Apoio a Comunidades e Povos tradicionais .	8
Eixo Programático: 2.1 - Projeto Comunidade Rural Sustentável .....	9
Eixo Programático: 2.2 - Programa de Água para Consumo Humano (1° Água) ...	10
Eixo Programático: 2.4 - Programa de Acesso a Terra.....	12
Eixo Estratégico: 3. PRODUTIVO, ECONÔMICO E SUSTENTÁVEL .....	12
Eixo Programático: 3.1 - Programa de Pesquisa Agropecuária, Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER, Assessoramento e Capacitação da Agricultura Familiar	12
Eixo Programático: 3.2 - Programa Paraíba Produtiva.....	13
Eixo Programático: 3.3 - Programa de Verticalização da Produção e Acesso a Mercados .....	15
Eixo Programático: 3.4 - Programa de Crédito Rural, Crédito Solidário, Fomento e Financiamento Agrícola .....	16
Eixo Programático: 3.5 - Programa de implementação de Tecnologias para Captação e Armazenamento de Água para Produção (2° Água) .....	17
Eixo Programático: 3.6 - Programas de Arranjos Produtivos Locais da Agricultura Familiar .....	18
Programas de Arranjos Produtivos Locais da Agricultura Familiar.....	18
Eixo Programático: 3.7 - Programa de Tecnologias Sociais Adaptadas e Projetos Especiais.....	19
Eixo Programático: 3.8 - Projeto Paraíba de Energia Renovada .....	19
Eixo Programático: 3.9 - Projeto Paraíba Verde .....	20
Eixo Estratégico: 4. GOVERNANÇA E PARCERIAS .....	21
Eixo Programático: 4.3 - Fortalecimento das Parcerias com a SEAFDS.....	22
Eixo Programático: 4.4 - Plano de Comunicação da Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido/SEAFDS .....	23
Eixo Programático: 4.5 - Gestão Estratégica de Metas e Resultados .....	23
IV. QUADRO SINTÉTICO DOS PROGRAMAS DA SEAFDS.....	24



## I. APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento do Semiárido - SEAFDS, instituída na forma da Lei Nº 10.467, de 26 de maio de 2015, tem sua área de atuação com foco em atividades de essencial interesse público, não exclusivas do Estado e constitui-se Órgão da Administração Direta, integrante do Núcleo Operacional Finalístico da Estrutura Organizacional Básica do Poder Executivo Estadual, responsável pela implantação e implementação das ações inerentes ao comando, coordenação, execução, controle e orientação normativa das atividades concernentes à política estadual para o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar e para o desenvolvimento socioeconômico do semiárido.

Tendo como objetivos:

a) Formular, coordenar e implementar políticas públicas que promovam o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar, bem como coordenar e executar, direta, supletivamente ou em cooperação com outras instituições públicas ou privadas, ações que propiciem o fortalecimento e o fomento das organizações e dos empreendimentos familiares rurais para a produção de bens e serviços, observados os princípios da segurança alimentar;

b) Formular planos e programas em sua área de competência, observando as diretrizes governamentais, em articulação com a Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão;

c) Definir, observada a legislação em vigor, diretrizes para a adequação socioeconômica e ambiental das propriedades rurais, com foco na sustentabilidade e na retribuição por serviços ambientais prestados, bem como formular, coordenar e executar, direta, supletivamente ou em articulação com instituições públicas ou privadas, projetos, programas e ações voltadas para a adequação dessas propriedades;

d) Manter intercâmbio com entidades nacionais e internacionais, públicas e privadas, a fim de obter cooperação técnica e financeira objetivando o desenvolvimento sustentável do semiárido;

e) Coordenar, em articulação com as demais Secretarias de Estado, as ações voltadas para o desenvolvimento sócio econômico do semiárido, notadamente as que visem à redução de desigualdades sociais e ao enfrentamento da pobreza;

f) Elaborar ações de fomento em setores estratégicos para a sustentabilidade econômica e social do semiárido;

g) Promover ações para a avaliação de impacto da ação governamental nas regiões de sua atuação; e

h) Desenvolver e implantar mecanismos que viabilizem a atração de novos investimentos, bem como realizar ações que promovam a integração econômica dos municípios que compõem a região do semiárido.

Assim a Seafds busca a construção de políticas públicas com os atores locais, junto às bases sociais, de modo a qualificar as demandas, para formulação e implementação de programas de Governo, com intuito de promover o Desenvolvimento Rural Sustentável, aliando crescimento do PIB da Agricultura Familiar, melhoria no IDH do meio rural e Cidadania no Campo, colaborando com modos de Vida Felizes no Semiárido, através da ação protagonista da Agricultura Familiar Paraibana e suas Organizações.



## II. Perfil institucional da SEAFDS

### Missão

Contribuir à *construção de comunidades rurais felizes com modos de vida sustentáveis* no estado da Paraíba.

### Filosofia de intervenção

*Viabilizar soluções interinstitucionais* para os desafios da realidade paraibana à sustentabilidade dos modos de vida das agricultoras e agricultores familiares, com ênfase nas comunidades localizadas no Semiárido.

### Caminhos da SEAFDS

1. Construção da transição agroecológica.
2. Construção da convivência com a semiaridez.

### Macro desafios para a SEAFDS

A SEAFDS encontrará dois macros desafios para seu mandato nos caminhos que deve percorrer. São dois giros paradigmáticos:

1. Transição de uma agricultura familiar convencional a uma agricultura familiar agroecológica no Estado da Paraíba.
2. Transição da filosofia do combate à seca à filosofia da convivência com o semiárido no Estado da Paraíba.

### Desafios específicos derivados da transição agroecológica

A SEAFDS encontrará vários desafios particulares derivados do macro desafio da transição agroecológica, entre eles:

- Acesso a uma ATER pública capacitada em Agroecologia.

Desafios específicos derivados da convivência com o semiárido

- Acesso a tecnologias sociais de captação, armazenamento e uso de água de chuva para o consumo humano.

## III. PROGRAMA OPERATIVO SEAFDS (2019-2020)

Os Programas, Projetos e Ações da Seafds serão distribuídos em 04 eixos estratégicos, que seguem descritos, de forma a contemplar toda dimensão de demandas sistematizadas da Agricultura Familiar, que por sua vez, contribuem para objetivo maior que é a Promoção do Pleno Desenvolvimento Rural Sustentável na nossa Paraíba.



Eixos Estratégicos	Descrição
1. Organizações Sociais da Agricultura Familiar	Fomento as Organizações de Agricultura Familiar, no tocante a construção, acesso, gestão e implementação de Programas e Políticas Públicas que são as Associações, Cooperativas, Organizações e Movimentos, Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável, Plenárias dos Territórios Rurais e do Orçamento Democrático.
2. Políticas Públicas Voltadas a Agricultura Familiar	Qualificação da inserção da Agricultura Familiar Paraibana, em Programas e Políticas Públicas, através da promoção de democratização de informações, melhoria nas estruturas, humanização de serviços, mobilização de recursos e construção de parcerias.
3. Produtivo, Econômico e Sustentável	Construção de cultura de inclusão produtiva pela Agricultura Familiar, tendo por base, ação protagonista e empoderada das Famílias, com os Programas e Ações estimulando a Produção de base ecológica, diversificada e sustentável, respeitando as vocações produtivas e culturais, calendário e zoneamento ajustado, e, observância de todo Ciclo dos Cultivos Agrícolas e das Criações Animais; bem como a agroindustrialização da produção para ampliação de mercados, proporcionando crescimento sustentável do PIB da Agricultura Familiar.
4. Governança e Parcerias	Reordenamento da Gestão de Programas e Políticas Públicas e Parcerias, objetivando facilitar todos os processos de Organização Social e Produtiva Sustentável, estabelecendo dinâmicas de Planejamento, Execução, Monitoramento, Sistematização e Avaliação dos resultados e impactos gerados pelas Ações, com ampla democratização de informações e controle social.



**Eixo Estratégico: 1. ORGANIZAÇÕES SOCIAIS DA AGRICULTURA FAMILIAR**  
**Eixo Programático: 1.1 - Programa de Promoção da Organização Social Local da Agricultura Familiar**

**Análise Situacional**

Os Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável - CMDRS são criados por Lei Municipal, estando em caráter consultivo e deliberativo ao Gestor Municipal, responsáveis por pautar as Políticas Agrícolas Federais, Estaduais e de seus Municípios. A maioria dos Municípios Paraibanos possui o CMDRS atuante, com pauta de Desenvolvimento Ordinária (mensal), entretanto, nesta maioria a dificuldade sobre a compreensão de papéis e funções, bem como, na pouca disponibilidade orçamentária e financeira para materializar ações nos Municípios.

Já em relação as dinâmicas de Desenvolvimento Territorial Rural Sustentável (DTRS) e de Participação ao Orçamento Democrático do Estado da Paraíba (OD), tem sua distribuição geográfica distinta, enquanto Territórios Rurais são 15, as Geoadministrativas são 14, além do mais, estas encontram-se em situações antagônicas, os Territórios já mais adiantado a participação e envolvimento da Agricultura Familiar, com declínio de destinação de Programas e Políticas pelo Governo Federal, enquanto nas plenárias do OD, a participação da Agricultura Familiar é um tanto tímida e pontual, mas com disponibilidade qualificada e crescente de ações, programas e recursos aportados.

**Diretrizes**

Capacitar os Conselheiros, com reestruturação das Associações de Agricultores Familiares Rurais constituintes, focando a preparação a construção de políticas públicas locais, numa perspectiva de Criação de Fundo de Desenvolvimento Rural Sustentável, qualificando a destinação de recursos, além preparação para construção da pauta da agricultura familiar nas plenárias do Orçamento Democrático, conforme diretrizes da Nova Resolução do Conselho Estadual, que dispõe sobre a Reorganização dos CMDRS's.

	<b>Programa/Projetos</b>	<b>Metas</b>	<b>Iniciativas</b>
1.1.1	Fortalecimento dos Conselhos de Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável - CMDRS	130 Municípios com Conselhos reestruturados conforme Nova Resolução do CEDES	Capacitar 200 Municípios sobre aos dispostos na Nova Resolução do CEDES
		130 Municípios com Fundos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável	Capacitar 1.000 Associações Rurais nos Municípios sobre aos dispostos na Nova Resolução do CEDES
1.1.2	Qualificação das Plenárias do Orçamento Democrático e Territórios Rurais	Contratação de 14/15 Articuladores as Geoadministrativas para promoção da pauta da Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido	Aproximação das estratégias e dinâmicas do Desenvolvimento Territorial Rural Sustentável e das plenárias do Orçamento Democrático do Estado da Paraíba

**Parcerias**

Cooperar, Procase, Empaer, Secretaria de Estado do Orçamento Democrático, Fórum de Colegiados Territoriais DRS, Organizações da Sociedade Civil e Municípios.



**Eixo Programático: 1.2 - Programa Especial para Mulheres e Jovens Rurais**

**Análise Situacional**

A população de modo geral vem se tornando cada vez mais envelhecida, fato agravado num contexto rural, onde cada vez cedo o êxodo rural confirmado, remanescendo apenas os mais idosos. Dentre os principais motivos são o distanciamento da oferta de bens e serviços públicos na zona rural, como educação, saúde, segurança, infraestrutura básica, opções de lazer e cultura, aliando a falta de oportunidade e programas que auxiliem mulheres e jovens rurais que tem sua migração mais precoce, comprometendo cada vez mais a sucessão rural.

**Diretrizes**

Identificar Grupos de Mulheres e de Jovens Rurais para realizar um trabalho em perspectiva de conciliação de ampliação de Cidadania e de Geração de Renda, em conjunto a Instituições que militem nesta área, Empaer e outros Órgãos do estado, de modo a sistematização dos resultados e impactos, divulgação em perspectivas, de ampliação das relações de parcerias e de formulação de Programa Especifico a estes Públicos.

	<b>Programa/Projetos</b>	<b>Metas</b>	<b>Iniciativas</b>
1.2.1	Mulheres Rurais e suas Organizações	30 Grupos de Mulheres Rurais assessorados em perspectiva de ampliação dos indicadores relacionados a Cidadania e de Geração de renda no meio Rural.	Lançamento de Chamada pública de ATER continuada com sistematização dos resultados e impactos gerados, sob supervisão da Câmara Técnica de ATER ligado ao CEDRS.
1.2.2	Juventude Rural e suas Organizações	30 Grupos de Mulheres Rurais assessorados em perspectiva de ampliação dos indicadores relacionados a Cidadania e de Geração de renda no meio Rural.	

**Parcerias**

Organizações da Sociedade Civil, Empaer, Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer, Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana, Cooperar, Procace, Sindicatos Rurais, Movimentos Sociais, Banco do Nordeste do Brasil - BNB e Municípios.

**Eixo Programático: 1.3 - Programa de Apoio a Comunidades e Povos tradicionais**

**Análise Situacional**

Os Quilombolas, Indígenas e Pescadores constituem povos especiais, com tradições e modos de vidas próprias, requerendo selo do Estado, e, trato diferenciado na construção de Programas e Políticas Públicas que atendem a suas peculiaridades.

**Diretrizes**

Definir Comunidade Indígena, Comunidade Quilombola e Colônia de Pescadores para realizar um trabalho em perspectiva de conciliação de ampliação de Cidadania e de Geração de Renda, em conjunto a Instituições que militem nesta área, Empaer e outros Órgãos do estado, de modo a sistematização dos resultados e impactos, divulgação em perspectivas, de ampliação das relações de parcerias e de formulação de Programa Especifico a estes Públicos.





	Programa/Projetos	Metas	Iniciativas
1.3.1	Comunidades Tradicionais Quilombolas	05 Comunidades Quilombolas Rurais assessorados em perspectiva de ampliação dos indicadores relacionados a Cidadania e de Geração de renda no meio Rural.	Lançamento de Chamada pública de ATER continuada com sistematização dos resultados e impactos gerados, sob supervisão da Câmara Técnica de ATER ligado ao CEDRS.
1.3.2	Comunidades Tradicionais Indígenas	05 Aldeias assessorados em perspectiva de ampliação dos indicadores relacionados a Cidadania e de Geração de renda no meio Rural.	
1.3.3	Colônia de Pescadores	05 Colônia de Pescadores assessorados em perspectiva de ampliação dos indicadores relacionados a Cidadania e de Geração de renda no meio Rural.	

### Parcerias

Colônia de Pescadores, Aldeias, Comunidade Quilombola, Empaer, Fundação Palmares, FUNAI, INCRA e MAPA.

## **Eixo Estratégico: 2. POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS A AGRICULTURA FAMILIAR** **Eixo Programático: 2.1 - Projeto Comunidade Rural Sustentável**

### Análise Situacional

O êxodo rural constitui uma grave mazela ao Desenvolvimento Sustentável dos Municípios e do Estado da Paraíba. O fluxo populacional do Campo para as Cidades gera processos danosos como a favelização - vulnerabilidade social, criminalidade e inflação de alimentos, o caos em serviços públicos e a informalidade de atividades econômicas desenvolvidas. Como principais fatores motivadores deste fenômeno migratório de êxodo, pode-se destacar o distanciamento de bens e serviços públicos no meio rural.

### Diretrizes

Estabelecer parceria com Poder Público Local e as Comunidades/Assentamentos Rurais, a qualificação na oferta de bens e serviços públicos, construindo referencial de Desenvolvimento Sustentável de Comunidades Rurais, onde educação, saúde, segurança, infraestrutura básica, lazer, cultura, esporte e oportunidades geradoras de renda, que forma gradual seria ampliação as demais Comunidades Rurais no nosso Estado da Paraíba.



	Programa/Projetos	Metas	Iniciativas
2.1.1	04 Comunidades Rurais Sustentáveis implantadas	04 Comunidades com Educação no Campo Contextualizada (jovens e Adultos) vivenciada	Aderir a Selo da UNICEF, com Currículo contextualizado no Semiárido
			Implantar horta e viveiro de mudas na Escola
			Alfabetizar adultos
		04 Comunidades Rurais com dinâmicas de Saúde no Campo revistas e qualificadas	Construir e sistematizar experiências de hábitos saudáveis, farmacologia alternativa e sanidade preventiva
			Implementar dinâmicas e ações de combate ao alcoolismo, tabagismo e uso de drogas nas Comunidades
		04 Comunidades com referencial de Segurança Pública, construído e vivenciado no Campo	Desenhar ajustando um PSF Rural
Lazer, esporte e cultura	Construir relacionamento e procedimento de segurança nas Comunidades, entre as Famílias e Forças Policiais de Segurança		
Construção e adequação de Infraestrutura básica nas 04 Comunidades Rurais	Estabelecer calendário de eventos relacionados		
	Construir/adequar Sede da Associação Rural para realização de atividades múltiplas, incluindo atendimento médico básico e guarita policial		
	Construir/adequar Escola Rural		
			Construir/adequar Praça comunitária dotada de academia

### Parcerias

Municípios, Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia, Secretaria de Estado Segurança e Defesa Social, Secretaria de Estado da Infraestrutura, dos Recursos Hídricos e do Meio Ambiente, Secretaria de Estado da Agropecuária e da Pesca, Empaer, Batalhão da Polícia militar, Delegacia Especial da Civil e Comunidades/Assentamentos Rurais.

### Eixo Programático: 2.2 - Programa de Água para Consumo Humano (1° Água)

#### Análise Situacional

A experiência da Sociedade Civil Organizada com execução do Programa 1 Milhão de Cisterna, com propósito de aliar a capacitação das famílias na gestão de recursos hídricos, com a participação em contrapartida, da tecnologia social da cisternas de placas com capacidade 16 mil litros de armazenamento, tem sido dado de forma extremamente exitosa, justamente neste molde a Seafds busca a participação com articulação com outros do Estado como prováveis apoiadores.

#### Diretrizes

Articular com Cooperar, Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano e a Articulação no Semiárido - ASA para lançamento de edital, visando execução da construção de cisternas de placas em contributo a segurança alimentar das Famílias.



	Programa/Projetos	Metas	Iniciativas
2.2	Programa Água para Consumo Humano (1° Água)	Construção de 1.000 cisternas de placas de 16 mil voltadas a segurança alimentar	Articular para lançamento de edital Capacitar 1.000 famílias em Gestão de Recursos Hídricos Construir 1.000 cisternas de placas 16 mil de litros

### Parcerias

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano, Cooperar e Articulação no Semiárido/PB

### Eixo Programático: 2.3 - Programa de qualificação do acesso a Previdência Especial Rural

#### Análise Situacional

Atualmente, a previdência rural representa importante fatia da economia dos municípios paraibanos, em especial, os de vocação agrícola e de predominância da parcela de população rural sob a população urbana. Em face a discussão da Nova Previdência, o setor agropecuário e demais setores da economia, vivem momentos de expectativa, sob as novas diretrizes da Previdência.

#### Diretrizes

Constituir Grupo ou Comissão intersetorial permanente, em articulação as Entidades de Classes, de modo a colaborar com assessoramento e orientação para que Famílias Agricultoras tenham impactos minimizados, bem como a economia da maioria dos Municípios Paraibanos.

	Programa/Projetos	Metas	Iniciativas
2.3	Previdência Especial Rural	Grupo de Trabalho intersetorial em funcionamento, em consonância com as Entidades de Classes, alimentando a discussão e suporte técnico sobre Previdência Rural em todo Estado da Paraíba.	Constituir Grupo ligado ao Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável.

### Parcerias

Entidades de Representação de Classes de Agricultura Familiar na Paraíba, Instituto Nacional do Seguro Social - INSS e Federação das Associações de Municípios da Paraíba - FAMUP/PB.



**Eixo Programático: 2.4 - Programa de Acesso a Terra**

**Análise Situacional**

As questões fundiárias constituem dos principais problemas do setor agrícola Paraibano, cabendo observar desde as Famílias que detém a terra, cujo imóvel rural geralmente de herança, e não possuem documentação de posse, fato que impossibilita ou dificuldade investimentos na atividade produtiva através de crédito rural, bem como, as famílias que não tendo posse da terra aguardam a disponibilidade de propriedades rural para aquisição pelo Programa Crédito Fundiário e as que aguardam também assentamento pela Política de Reforma Agrária. Em ambas as situações, evidente a necessidade de qualificar a intervenção de Estado.

**Diretrizes**

Estabelecer gabinete e/ou comissão para Trabalhar as questões de reordenamento agrário, crédito fundiário e reforma agrária de tratar questões relacionadas a questão de acesso de Terra.

	Programa/Projetos	Metas	Iniciativas
2.4	Programa de Acesso a Terra	Estabelecer meta de Regulamentação fundiária de 50% dos Municípios Paraibanos até 2022	Construir Edital para contratação de Empresas habilitadas a realização de Regularização Fundiária no Estado.
		Ampliar a Compra de Imóveis Rurais pela Agricultura Familiar na Paraíba	Aprimorar os tramites institucionais e de ciência as Famílias Agricultoras para facilitar o acesso ao Crédito Fundiário
		Construir referenciais para Política de Reforma Agrária e atuação nos Assentamentos Rurais no Estado	Gerar referencial metodológico para Novos Assentamentos Rurais e uma Política de Atuação do Estado nos Assentamentos já existentes.

**Parcerias**

Secretarias Municipais de Agricultura, Sindicatos Rurais, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA e Empaer/PB.

**Eixo Estratégico: 3. PRODUTIVO, ECONÔMICO E SUSTENTÁVEL**

**Eixo Programático: 3.1 - Programa de Pesquisa Agropecuária, Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER, Assessoramento e Capacitação da Agricultura Familiar**

**Análise Situacional**

O acesso a tecnologias adaptadas, o beneficiamento e a comercialização da Produção Agrícola tem si configurado os entraves a atividade das Unidades de Produção familiar. Neste sentido, faz-se necessário cada vez mais, de uma pesquisa agropecuária contextualizada nas demandas das Famílias, e de Assessoramento Técnico de



abordagem holística e diversa, tendo por base metodologia a Agroecologia, o estímulo as ações protagonistas dos Agricultores e Agricultoras Familiares e a ocorrência de forma continuada.

Ainda neste linha de pensamento, tem si mostrado eficientes processos de ATER com mediação técnica, da relação agricultor - agricultor onde a troca de saberes a luz de experiência exitosas deve ser estimulada.

### Diretrizes

Em perspectiva, buscar a construção de uma cultura de construção do conhecimento e compartilhamento técnico de experiências exitosas da Agricultura Familiar implementadas, ocorrendo em Todo Estado da Paraíba, entre Instituições de Ensino, Pesquisa Agropecuária, ATER, Organizações da Sociedade Civil e Unidades de produção Familiar.

	Programa/Projetos	Metas	Iniciativas
3.1.1	Programa de Pesquisa Agropecuária, Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER, Assessoramento e Capacitação da Agricultura Familiar	Pesquisa Agropecuária demandas pelos Arranjos Produtivos Locais estratégicos, válidas em tecnologias sociais	Articular as Instituições de Ensino e Pesquisa numa Câmara Técnica de Pesquisa Agropecuária atuando em consonância das demandas da Agricultura Familiar, e, o compartilhamento tecnológico das Pesquisas já realizadas
		Realizar ATER continuada a 100.000 Famílias Agricultoras no Estado da Paraíba	Articular com Assembléia Legislativa a criação com destinação orçamentária e financeira a Lei de Pesquisa Agropecuária e ATER Fortalecer a Câmara Técnica de ATER do CEDRS
		Programa de Capacitação e Formação de Agricultores Familiares	Fomentar o Programa amplo de Formação e Capacitação de Agricultores a Agricultoras Familiares, em temáticas diversas relacionadas a APLs estratégicos
		Premiar as melhores Experiências da Agricultura Familiar exitosas em perspectiva de Política Pública	Lançar edital de Prêmio de Experiências Exitosas da Agricultura Familiar

### Parcerias

Empaer, ONGs credenciadas a ATER, Embrapa, UEPB, UFPB, UFCG e IFPB

### Eixo Programático: 3.2 - Programa Paraíba Produtiva

#### Análise Situacional

O Produto Interno Bruto - PIB Agropecuário, que em 1960 era 56% passou 6% em 2017, distante da média nacional de 23%, o que explicita e trava a melhoria de qualidade vida e geração de renda no campo. Somam-se os Programas e Políticas Públicas do Setor Agropecuário do Estado, vêm focando nas questões “meio”, em vez de se frisar nas Pessoas ou na Produção em termo finalístico.



Neste sentido, há existência de Fóruns e Câmaras Técnicas para aprofundamento de questões relacionadas aos Arranjos Produtivos Locais - APLs, as Cadeias Produtivas e/ou os Sistemas e Subsistemas Produtivos de Agricultores Familiares e Produtores Rurais, que colaboram para superação de entraves e dinâmica de potenciais, em regime amplo de parcerias.

### Diretrizes

Superado ou em paralelo as pauta de bens e serviços públicos básicos, todos os Programas trabalham devem atentar todo processo produtivo, contemplando a organização da produção apta ao beneficiamento e comercialização.

	Programa/Projetos	Metas	Iniciativas
3.2.1	Projeto Gente que Planta	100.000 Famílias Agricultoras, em adesão ao Programa Paraíba Produtiva, Capacitadas, optando pela utilização de práticas agroecológicas durante toda Safra 2019/2020, e esforço a obtenção de produção de espécies de segurança alimentar	<p>Realizar eventos de Mobilização e adesão para 100.000 Famílias Agricultoras a Safra 2019/2020</p> <p>Realizar Capacitação e Orientação para toda condução da Safra Agrícola</p> <p>Aquisição de 200 tratoritos e 100 cultivadores para realização Preparo Mínimo do Solo</p> <p>Aquisição e distribuição de Sementes: 8 Kg milho e 4 kg de feijão, mais esporadicamente: sorgo, algodão e arroz vermelho, e, Kit: fava, jerimum, melancia, hortaliças, leguminosas e essenciais florestais.</p> <p>Orientação para realização dos Tratos Culturais agroecológicos</p> <p>Aquisição de 14 máquinas debulhadoras</p> <p>Aquisição de 2.000 silos de 1.000 Kg e 500 kg para Armazenamento da produção</p> <p>Execução do Garantia Safra 2019/2020</p>
3.2.2	Projeto Gente que Cria	10.000 Famílias Agricultoras, em adesão ao Programa Paraíba Produtiva, Capacitadas, optando pela utilização de práticas agroecológicas durante toda a condução da criação animal, em esforço a obtenção de produção de origem animal.	Lançamento de edital para doação, em regime prospecto de multiplicação nas Comunidades de matrizes e reprodutores de Avicultura Alternativa e Galinha de Capoeira, caprinovinocultura, Suinocultura, Bovinocultura. De alevinos para Piscicultura, e colméias a atividade de Apicultura.

### Parcerias

Municípios, Empaer, Articulação no Semiárido/PB, Movimentos Sociais do Campo, Embrapa, Universidades e Banco do Nordeste do Brasil - BNB,



**Eixo Programático: 3.3 - Programa de Verticalização da Produção e Acesso a Mercados**

**Análise Situacional**

A organização da produção agrícola para os processos de beneficiamento e de comercialização, constitui em um grande desafio para Agricultura familiar paraibana, sobretudo por alguns aspectos inerentes a agroindustrialização familiar, que são de ordem técnica e conhecimento, de burocrática para formalizações, de gestão dos empreendimentos, e, de investimentos necessários a adequação destas anteriores. A agroindustrialização de empreendimentos de agricultura familiar é o caminho pelo qual todos Agricultores, Agricultoras e suas Organizações devem percorrer ao optar para obter o melhor aproveitamento das safras agrícolas, com diversificação de produtos e aumento de período de prateleira; a abertura de canais de comercialização; a amplitude temporal na disponibilidade de produtos beneficiados; a possibilidade de ingresso de receita periódica com os Mercados Institucionais, e, claro a agregação de valor a produção agrícola da Agricultura Familiar Paraibana.

**Diretrizes**

Adequar macro regulatório e Institucional em torno das Agroindústrias da Agricultura Familiar, num contexto também, de pequenas unidades e cozinhas agroindustriais, de modo que estes Empreendimentos consigam Regularização, e, por conseguinte qualificação da produção e inserção em novos mercados.

Fomentar as ações de Estado em facilitação a Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar, em destaque as Feiras da Agricultura Familiar, as Centrais de Comercialização da Agricultura Familiar - CECAF's e outros espaços, os Mercados Institucionais, Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE e Programa de Aquisição de Alimentos - PAA em suas diversas modalidades, além de todo mercado local no Estado.

	Programa/Projetos	Metas	Iniciativas
3.3.1	Projeto de Agroindustrialização da Agricultura Familiar Paraibana	O Serviço de Inspeção Agropecuária funcionando em 30 Municípios Paraibanos	Fomentar a criação de Serviços de Inspeção Municipais - SIM, a implementação em consórcios Municipais com adesão ao Sistema Unificado de Atenção a Sanidade Agropecuária - SUASA
			Discutir com Defesa Agropecuária do Estado os termos e condições para subscrição ao SUASA e Selo Arte.
		10 Empreendimentos de Agricultura Familiares assessorados no campo da gestão do negócio, em processo de obtenção do Selo de Inspeção Agropecuária	Realizar ATER continuada, elaboração de Estudos de Viabilidade Econômica, de Mercados e Manuais de Boas Práticas de Fabricação de Alimentos
		Criação de Selo de Origem para produtos da Agricultura Familiar Paraibana	Estimular a agroindustrialização da produção da AF, que remeta a adoção de Boas Práticas Agropecuárias na obtenção de matérias primas e Boas Práticas de Fabricação de Alimentos no produto beneficiado, ainda com isenção parcial de impostos.



3.3.2	Projeto de Comercialização e Mercados da Agricultura Familiar Paraibana	Sistematização da demandas de todas as feiras de Agricultura Familiar e centrais de comercialização	Fomentar a reestruturação das Feiras de Agricultura Familiar e a Criação de Rede de Feira de AF
		20 Municípios com Centrais de Recebimento e distribuição de alimentos adquiridos da Agricultura Familiar, dentre o PNAE, em funcionamento	Articular para implantação das Centrais de Recebimento e distribuição de alimentos adquiridos da Agricultura Familiar
		Articular a ampliação gradual a compra da Rede Estadual de Ensino para 50% dos recursos do PNAE	Promover Seminários nas Geoadministrativas para as Compras da Agricultura Familiar dentre o PNAE, PAA e Compra Governamental

### Parcerias

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano - SEDH, Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca - SEDAP, Defesa Agropecuária da Paraíba, Empaer, Feiras, CECAF's, CONAB, Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia - SEE, Escolas Estaduais, Municípios, Escolas Municipais e Agentes Financeiros.

### Eixo Programático: 3.4 - Programa de Crédito Rural, Crédito Solidário, Fomento e Financiamento Agrícola

#### Análise Situacional

O financiamento das atividades agrícolas é fator preponderante ao alavanco das atividades produtivas da Agricultura Familiar, atualmente o Crédito Rural praticado pelo Agentes Financeiros, em especial Banco do Nordeste do Brasil - BNB e Banco do Brasil - BB dentre o Programa Nacional de Apoio a Agricultura Familiar - PRONAF vem enfrentando dificuldades, sejam pela exigência do Cadastro Ambiental Rural - CAR e o documentação dos imóveis rurais, assim como a inadimplência de outras operações de crédito rural, limitam a amplitude de Crédito rural no nosso Estado.

Mesmo com taxas de juros baixas e o bônus de adimplência bastante atrativos, o operacional do Crédito Rural do Pronaf, como planilhas e orçamentos dos agentes financeiros, careciam readequação, em contrapartida, experiências com Programa Brasil Sem Miséria de fomento rural, para famílias em pobreza extrema, e, os Fundos Rotativos Solidários tem si mostrado replicáveis.

#### Diretrizes

Constituir Comissão Permanente para tratar, fazer interlocução com agentes financeiros e/ou apoiadores, para subsidiar as organizações de Agricultores familiares no tocante a questões de financiamento e/ou fomento agrícola.

Bem como, discutir a criação de uma Linha Especial do Empreender Paraíba Rural, que faça frente as condições postas pelo Pronaf, a criação de Fomento Rural nos moldes do Programa Brasil Sem Miséria, bem como a criação de Fundos Rotativos Solidários.





	Programa/Projetos	Metas	Iniciativas
3.4.1	Programa de Crédito Rural, Crédito Solidário, Fomento e Financiamento Agrícola	Financiar 1.000 Famílias Agricultoras dentre os APLs estratégicos da Paraíba	Elaborar moldes de financiamento do Empreender PB que façam frente às condições postas pelo Crédito Rural do Pronaf
		Aportar montante financeiro necessário a constituição/ fortalecimento de 01 Experiência de Fundo Rotativo Solidário de financiamento da produção agrícola	Articular com Instituição da Sociedade Civil que trabalhe com Fundos Rotativos Solidários, e construir proposta para apreciação ao FUNCEP
		Beneficiar 100 Famílias Agricultoras em condições de pobreza extrema com fomento para investimento/custeio agrícola	Construir nos moldes do Programa Brasil Sem Miséria, um fomento que possa ser acessado de forma não reembolsável por famílias em condições de pobreza extrema, associando ATER continuada
		Ampliar o número de famílias que acessam o Crédito Rural do Pronaf, bem como, o montante financeiro nas operações de crédito	Manter articulado a Câmara Técnica de ATER para desobstruir possíveis entraves, e promover Campanha de Acesso Consciente do Crédito Rural

#### Parcerias

Cooperar, Banco Mundial, Procace, FIDA, Empaer, Empreender, BNB, BB e Governo Federal

### **Eixo Programático: 3.5 - Programa de implementação de Tecnologias para Captação e Armazenamento de Água para Produção (2° Água)**

#### Análise Situacional

Por muitos anos, a perspectiva para Semiárido Nordeste passava pelo Combate a Seca, com construção de grandes obras hídricas, como vertente quase exclusiva. Entretanto, com advindo do amadurecimento sobre o Bioma Caatinga, seus Climas e seu Povo, a luz de experiências exitosas; passou-se a uma concepção de conviver no Semiárido na formatação de programas e políticas públicas, mantendo-se como estratégico, ter grandes mananciais e adutoras para abastecimento das Cidades, mas em si tratando de Zona Rural, a construção de estruturas de captação e armazenamento hídrico que devam ser diversas (poços artesianos e amazonas, cisternas diversas, barreiros, açudes, cadeirões e tanques de pedra, barragens subterrânea, etc.), dispersas e de menores volumes acumulados. Sem perder de vista, o principal que é o Pessoa, Homens e Mulheres habitantes do Semiárido sendo agente promotor de Desenvolvimento Rural Sustentável.

#### Diretrizes

Articular Cooperar em questão da execução do PB Rural Sustentável, além da Secretaria de Estado da Infraestrutura, dos Recursos Hídricos e do Meio Ambiente, para construção de estruturas hídricas voltadas produção agropecuária, em especial, as



Unidades de Produção Familiar, em prioridade inicial, as inseridos nos Arranjos Produtivos Locais - APL's definidos como estratégicos.

	Programa/Projetos	Metas	Iniciativas
3.5.1	Programa de implementação de Tecnologias para Captação e Armazenamento de Água para Produção - 2° Água	Identificar e mobilizar 1.000 Famílias Agricultoras para construção de estruturas hídricas voltadas a produção agrícola	Mapear as famílias, suas correspondentes estruturas hídricas adequadas a seu sistema de produção: açudes, barreiros, barragem subterrânea, poços amazonas, poços artesianos, caldeirões e tanques de pedra, cisternas calçadão e de enxurrada, dentre outras tecnologias

### Parcerias

SEIRHMA, SEDH, Cooperar, Procase, SEDAP/Empaer, ASA e Organizações da Sociedade Civil

### Eixo Programático: 3.6 - Programas de Arranjos Produtivos Locais da Agricultura Familiar

#### Análise Situacional

Atualmente no Estado da Paraíba há ineficiência de Fóruns e Câmaras Técnicas para aprofundamento de questões relacionadas aos Arranjos Produtivos Locais - APLs, as Cadeias Produtivas e/ou os Sistemas e Subsistemas Produtivos de Agricultores Familiares e Produtores Rurais, que colaboram para superação de entraves e dinâmica de potenciais, em regime amplo de parcerias.

#### Diretrizes

Articular os Arranjos Produtivos Locais - APLs, seus atores Institucionais e da Agricultura Familiar, com papel de fomento o encontro destes atores locais, de modo que possam juntos, buscar soluções aos entraves inerentes a cada Arranjo, com intuito de aumentar produtividade dos APLs, mantido uma perspectiva inclusiva de mais Famílias Agricultoras. Assim é pensada a criação de Câmaras Técnicas de 10 Arranjos Produtivos que seguem listadas em iniciativas, vinculada ao Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável.

	Programa/Projetos	Metas	Iniciativas
3.6.1	Programas de Arranjos Produtivos Locais da Agricultura Familiar	Câmaras Técnicas constituídas pelo CEDRS em pleno funcionamento, contemplando 10.000 Unidades de Produção Familiar no Estado	APL do Algodão APL da Avicultura Alternativa APL Agroecológico da Borborema APL da Caprinovinocultura APL dos Tubérculos APL do Coco APL do Arroz Vermelho APL do Caju APL da Piscicultura APL da Apicultura



### Parcerias

Municípios, Embrapa, Empaer, Agentes Financeiros: Banco do Nordeste do Brasil - BNB e Banco do Brasil - BB, UEPB, UFPB, UFCG, IFPB, SEBRAE, Organizações da Sociedade Civil de ATER, Associações e Cooperativas de Agricultura Familiar.

## Eixo Programático: 3.7 - Programa de Tecnologias Sociais Adaptadas e Projetos Especiais

### Análise Situacional

O acesso a tecnologia se faz muito importante para agricultura familiar, ao mesmo que passo que sua apropriação. Tal feito tem sido otimizado, quando Agricultores e Agricultoras Familiares têm feito dialogo com experiências exitosas de outros Agricultores ou Técnicos, com condições de promover este compartilhamento tecnológico com reflexões, para necessária adequação em suas Propriedades Rurais e seus recursos disponíveis, para implantação, visitação por outros, e novos compartilhamentos.

### Diretrizes

Fomentar o diálogo de experiências exitosas de agricultura familiar ou Institucional, em perspectiva de geração de conhecimentos e seu compartilhamento Tecnológico.

	Programa/Projetos	Metas	Iniciativas
3.7.1	Programa de Tecnologias Sociais Adaptadas	Estimular o compartilhamento tecnológico de experiências exitosas de Agricultura Familiar	Agroecologia Sistemas Agroflorestais Aguapônia Outras

### Parcerias

Municípios, Embrapa, Empaer, UEPB, UFPB, UFCG, IFPB, SEBRAE, Organizações da Sociedade Civil de ATER e Organizações de Agricultura Familiar.

## Eixo Programático: 3.8 - Projeto Paraíba de Energia Renovada

### Análise Situacional

As discussões que envolvem a matriz energética sempre suscitar a utilização de fontes renováveis e menos poluentes, e dos custos inerentes. Em si tratando de Agricultura Familiar ainda existem desafios a serem superados, inicialmente relacionados a cobertura de rede elétrica na propriedades rurais que ainda é restrita, a qualidade de tensão que chega que é limitante a diversas atividades produtivas, e as novas energias eólicas e fotovoltaicas que carecem de avaliação em perspectiva de Agricultura Familiar.

### Diretrizes

Avaliar a utilização das energias eólicas e fotovoltaicas em atividades produtivas em área dispersas, bem como, a iniciativas cooperativas de geração de energia a Empreendimentos.



	Programa/Projetos	Metas	Iniciativas
3.8.1	Projeto Paraíba de Energia Renovada	Formulação de ações que viabilizem as tecnologias e formatos de produção de energia eólica a/ou fotovoltaica pela Agricultura Familiar.	

### Parcerias

Municípios, Embrapa, Empaer, Agentes Financeiros, UEPB, UFPB, UFCG, IFPB, Organizações da Sociedade Civil, Associações e Cooperativas de Agricultura Familiar.

### Eixo Programático: 3.9 - Projeto Paraíba Verde

#### Análise Situacional

As diretrizes da política ambiental para Propriedades Rurais, tem sido fortemente explorada a Lei obriga a realização do Cadastro Ambiental Rural - CAR, tornando o permanente, limitando a acesso de alguma políticas, como crédito rural, a sua realização, e estabelecendo como instrumento declaratório de indicação geodésica da Área de Reserva Legal e Área de Preservação Permanente. Por ocasião do envio do CAR é informado a adesão ao Programa de Regularização Ambiental - PRA, para os imóveis que carecem de recuperação das Áreas de Reserva Legal e Áreas de Preservação Permanente, por conseguinte muito material genético florestal.

#### Diretrizes

Estabelecer diretrizes para criação de Rede Estadual de Sementes e Mudanças de essenciais florestais, através de Viveiros Comunidades de Agricultura Familiar e Viveiros Institucionais em perspectiva de servidão a Agricultores.

	Programa/Projetos	Metas	Iniciativas
3.9.1	Programa Paraíba Verde	Criar uma Rede de Viveiros de Mudanças Comunitários e Institucionais	Fomentar a instalação/reestruturação de 30 Viveiros de Mudanças de Agricultura Familiar, dinamizando a troca de material genético em todo Estado
		Articulação para realização de Cadastro Ambiental Rural - CAR e implementação de ações de Regularização Ambiental - PRA	Formalizar Parcerias que visam a produção e distribuição de 500 mil mudas a Agricultores Familiares Demandar a Câmara Técnica de ATER para formulação de ações necessárias ao Programa de Regularização Ambiental - PRA, relacionadas as Áreas de Preservação Permanentes - APP's e Reservas Legal informadas no CAR



3.9.1	Programa Paraíba Verde	Promoção de experiência de coleta seletiva, com tratamento de resíduos sólidos e formação de composto orgânico para agricultura familiar	Articular com Municípios para tratamentos de Resíduos Sólidos que contemplem a coleta seletiva, a produção de Composto Orgânico para utilização de fertilização de Unidades de Produção Familiar, além da reciclagem de material por Cooperativas de Catadores
-------	------------------------	--	--

#### Parcerias

SUDEMA, Universidades, Cooperar, Procace, Empaer, Organizações da Sociedade Civil e Rede Caatinga de Sementes

#### Eixo Estratégico: 4. GOVERNANÇA E PARCERIAS

**Eixo Programático: 4.1 - Participação efetiva em Espaços de Construção e Gestão de Programas e Políticas voltadas a Agricultura Familiar e do Desenvolvimento do Semiárido**

#### Diretrizes

Qualificar os espaços de construção, gestão e controle de políticas e programas públicos que envolve a Agricultura Familiar Paraibana.

	Programa/Projetos	Metas	Iniciativas
4.1.1	Plenárias do Orçamento Democrático e Territórios Rurais	Aproximar ações de atuação das Plenárias de Desenvolvimento Territorial Rural Sustentável com as do Orçamento Democrático da Paraíba	Construir marco documental para formalização de aproximação dos Territórios Rurais com OD Estadual Contratar 14(15) Articuladores Territoriais para fomento das ações relacionadas a Agricultura Familiar e o Desenvolvimento do Semiárido
4.1.2	Fórum dos Secretários de Agricultura Municipais da Paraíba	Constituir Fórum de Secretários de Agricultura do Estado para dinamizar a pauta do Desenvolvimento Rural Sustentável através de práticas de gestão locais	Montar estrutura de assessoramento e suporte técnico continua aos Secretários de Agricultura dos Municípios, em apoio a gestão.
4.1.3	Fórum dos APLs	Ter 10 Câmaras Técnicas em pleno funcionamento	Organização da malha social e institucional para emissão das Portarias de Criação das Câmaras Técnicas
4.1.4	Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico - CEDES	Ser a instancia no Estado em articulação diversa, seja o precursor do debate e ações para ocorrência do Desenvolvimento Rural Sustentável na Paraíba	Buscar estratégias e dinâmicas para viabilizar as metas do Conselho



**Parcerias**

Demais Secretarias de Estado do Governo da Paraíba, Cooperar, Procace, Empreender, Municípios, Embrapa, Empaer, Agentes Financeiros: Banco do Nordeste do Brasil - BNB e Banco do Brasil - BB, UEPB, UFPB, UFCG, IFPB, SEBRAE, Movimentos Sociais, Organizações da Sociedade Civil e Organizações de Agricultura Familiar.

**Eixo Programático: 4.2 - Desenvolvimento de Sistema de Informações da Agricultura Familiar Paraibana - SIAF/PB**

**Diretrizes**

Construir um Sistema de Informações da Agricultura Familiar que plataforma *on line*, aberta a consulta pública, hospedada ao site do Governo do Estado da Paraíba, contemplando informações socioeconômicas das Famílias Agricultoras, dados das Associações e Cooperativas Rurais, de calendário e zoneamento agrícola, cultivos, criações animais, tecnologias, disponibilidade e demandas de produtos agrícolas, cursos disponíveis, eventos, dentre outras informações.

	Programa/Projetos	Metas	Iniciativas
4.2.1	Desenvolvimento de Sistema de Informações da Agricultura Familiar Paraibana - SIAF/PB	Criação de Sistema de Informações da Agricultura Familiar	Formulação de parcerias

**Parcerias**

Codata, Empaer, Aesa e Universidades

**Eixo Programático: 4.3 - Fortalecimento das Parcerias com a SEAFDS**

**Diretrizes**

Buscar a formalização de parcerias em torno deste Plano Operativo 2019-2020 da Seafds, e da mesma forma, a mobilização e captação de recursos que o viabilizem.

	Programa/Projetos	Metas	Iniciativas
4.3.1	Fortalecimento das Parcerias com a SEAFDS	Formalização de Termo de Parcerias para execução que viabilizem ações junto a Agricultura Familiar	Executar o Plano Operativo 2019-2020 da Seafds
		Projeto Especial de Emenda Parlamentar I aprovado e empenhado: Produzindo juntos: A Economia Solidária fomentando Novas realidades na Paraíba	Executar de Projeto Especial de Emenda Parlamentar I, e prestado contas
		Projeto Especial de Emenda Parlamentar II aprovado e empenhado: Caminhos do Leite: A Caprinocultura possibilitando novos horizontes no Curimataú Paraibano	Executar de Projeto Especial de Emenda Parlamentar II, e prestado contas
		Projeto Especial de Emenda Parlamentar III aprovado e empenhado: Arranjos Produtivos da Agricultura Familiar Paraibana	Executar de Projeto Especial de Emenda Parlamentar III, e prestado contas



**Parcerias**

Governo Federal, Demais Secretarias de Estado do Governo da Paraíba, Cooperar, Procace, Empreender, Municípios, Embrapa, Empaer, Agentes Financeiros: Banco do Nordeste do Brasil - BNB e Banco do Brasil - BB, UEPB, UFPB, UFCG, IFPB, SEBRAE, Movimentos Sociais, Organizações da Sociedade Civil e Organizações de Agricultura Familiar.

**Eixo Programático: 4.4 - Plano de Comunicação da Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido/SEAFDS**

**Diretrizes**

Promover a pauta da Agricultura Familiar em eventos estratégicos para promoção de experiências e compartilhamento de tecnologias, e de Feiras de Produtos agrícolas.

	Programa/Projetos	Metas	Iniciativas
4.4.1	Plano de Comunicação da Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido/SEAFDS	Pautar em datas comemorativas questões estratégicas para fortalecimento da Agricultura Familiar	Semana da Mulher Rural Semana do Meio Ambiente Semana do Agricultor Familiar - Colheita Semana do Jovem Rural Semana da Alimentação e Segurança Alimentar
		Realizar evento de aproximação de Programas e Políticas Públicas voltadas a Agricultura Familiar nas Geoadministrativas	Realizar 14 Caravanas da Agricultura Familiar

**Parcerias**

Governo Federal, Demais Secretarias de Estado do Governo da Paraíba, em especial a SECOM, Cooperar, Procace, Empreender, Municípios, Embrapa, Empaer, UEPB, UFPB, UFCG, IFPB, Organizações da Sociedade Civil e Organizações de Agricultura Familiar.

**Eixo Programático: 4.5 - Gestão Estratégica de Metas e Resultados**

**Diretrizes**

Estabelecer de dinâmicas na Seafds e em parcerias para sistematização dos resultados e metas de impactos: Produto Interno Bruto - PIB da Agropecuária Paraibana, com recorte a Agricultura Familiar, Índice de Desenvolvimento Humano - IDH e de indicadores de Cidadania no Campo. Estes números trabalhados com divulgação anual e reflexão de destaques positivos e a melhorar.

	Programa/Projetos	Metas	Iniciativas
4.5.1	Gestão Estratégica de Metas e Resultados	Dinâmica de Planejamento, Execução, Monitoramento, Sistematização e Avaliação vivenciado na Seafds	Ritos estabelecidos internamente na Seafds

**Parcerias**

Governo Federal, Demais Secretarias de Estado do Governo da Paraíba, em especial a SECOM, Cooperar, Procace, Empreender, Municípios, Embrapa, Empaer, UEPB, UFPB, UFCG, IFPB, Organizações da Sociedade Civil e Organizações de Agricultura Familiar.



**IV. QUADRO SINTÉTICO DOS PROGRAMAS DA SEAFDS**

	<b>OBRA / AÇÃO</b>	<b>Metas</b>	<b>Iniciativas</b>	<b>Orçamento</b>
<b>1</b>	<b>ORGANIZAÇÃO SOCIAL</b>			<b>9.741.800,00</b>
<b>1.1</b>	<b>Programa de Promoção da Organização Social Local da Agricultura Familiar</b>	<b>Metas</b>	<b>Iniciativas</b>	<b>241.800,00</b>
<b>1.1.1</b>	<b>Fortalecimento dos Conselhos de Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável - CMDRS</b>	130 Municipios com Fundos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável	Capacitar 1.000 Associações Rurais nos Municipios sobre aos dispostos na Nova Resolução do CEDES	111.500,00
<b>1.1.2</b>	<b>Qualificação das Plenárias do Orçamento Democrático e Territórios Rurais</b>	Contratação de 14/15 Articuladores as Geoadministrativas para promoção da pauta da Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido	Aproximação das estratégias e dinâmicas do Desenvolvimento Territorial Rural Sustentável e das plenárias do Orçamento Democrático do Estado da Paraíba	108.000,00
<b>1.2</b>	<b>Programa Especial para Mulheres e Jovens Rurais</b>	<b>Metas</b>	<b>Iniciativas</b>	<b>5.000.000,00</b>
<b>1.2.1</b>	<b>Mulheres Rurais e suas Organizações</b>			<b>2.500.000,00</b>
<b>1.2.2</b>	<b>Juventude Rural e suas Organizações</b>	30 Grupos de Mulheres Rurais assessorados em perspectiva de ampliação dos indicadores relacionados a Cidadania e de Geração de renda no meio Rural.		<b>2.500.000,00</b>





IV. QUADRO SINTÉTICO DOS PROGRAMAS DA SEAFDS (Continuação)

1.3	Programa a Comunidades e Povos tradicionais	Metas	Iniciativas	4.500.000,00
1.3.1	Comunidades Tradicionais Quilombolas	05 Comunidades Quilombolas Rurais assessorados em perspectiva de ampliação dos indicadores relacionados a Cidadania e de Geração de renda no meio Rural.		1.500.000,00
1.3.2	Comunidades Tradicionais Indígenas	05 Aldeias assessorados em perspectiva de ampliação dos indicadores relacionados a Cidadania e de Geração de renda no meio Rural.	Lançamento de Chamada pública de ATER continuada com sistematização dos resultados e impactos gerados, sob supervisão da Câmara Técnica de ATER ligado ao CEDRS.	1.500.000,00
1.3.3	Colônia de Pescadores	05 Colônia de Pescadores assessorados em perspectiva de ampliação dos indicadores relacionados a Cidadania e de Geração de renda no meio Rural.		1.500.000,00



IV. QUADRO SINTÉTICO DOS PROGRAMAS DA SEAFDS (Continuação)

2	POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS A AGRICULTURA FAMILIAR			7.690.000,00
2.1	Projeto Comunidade Rural Sustentável	Metas	Iniciativas	1.440.000,00
		04 Comunidades com Educação no Campo Contextualizada (jovens e Adultos) vivenciada	Aderir a Selo da UNICEF, com Currículo contextualizado no Semiárido	16.000,00
			Implantar horta e viveiro de mudas na Escola	16.000,00
			Alfabetizar adultos	64.000,00
			Construir e sistematizar experiências de hábitos saudáveis, farmacologia alternativa e sanidade preventiva	32.000,00
		04 Comunidades Rurais com dinâmicas de Saúde no Campo revistas e qualificadas	Implementar dinâmicas e ações de combate ao alcoolismo, tabagismo e uso de drogas nas Comunidades	16.000,00
			Desenhar ajustando um PSF Rural	-
2.1.1	04 Comunidades Rurais Sustentáveis implantadas	04 Comunidades com referencial de Segurança Pública, construído e vivenciado no Campo	Construir relacionamento e procedimento de segurança nas Comunidades, entre as Famílias e Forças Policiais de Segurança	32.000,00
		Lazer, esporte e cultura	Estabelecer calendário de eventos relacionados	64.000,00
		Construção e adequação de Infraestrutura básica nas 04 Comunidades Rurais	Construir/adequar Sede da Associação Rural para realização de atividades múltiplas, incluindo atendimento médico básico e guarita policial	400.000,00
			Construir/adequar Escola Rural	400.000,00
			Construir/adequar Praça comunitária dotada de academia	400.000,00



IV. QUADRO SINTÉTICO DOS PROGRAMAS DA SEAFDS (Continuação)

	Programa de Água para Consumo Humano (1° Água)	Metas	Iniciativas	5.000.000,00
2.2		Construção de 1.000 cisternas de placas de 16 mil voltadas a segurança alimentar	Articular para lançamento de edital	-
2.2.1	Programa Água para Consumo Humano (1° Água)		Capacitar 1.000 famílias em Gestão de Recursos Hídricos	-
			Construir 1.000 cisternas de placas 16 mil de litros	5.000.000,00
2.3	Programa de qualificação do acesso a Previdência Especial Rural	Metas	Iniciativas	50.000,00
2.3.1	Previdência Especial Rural	Grupo de Trabalho intersetorial em funcionamento, em consonância com as Entidades de Classes, alimentando a discussão e suporte técnico sobre Previdência Rural em todo Estado da Paraíba.	Constituir Grupo ligado ao Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável.	50.000,00
2.4	Programa de Acesso a Terra	Metas	Iniciativas	1.200.000,00
2.4.1	Programa de Acesso a Terra	Estabelecer meta de Regulamentação fundiária de 50% dos Municípios Paraibanos até 2022 Ampliar a Compra de Imóveis Rurais pela Agricultura Familiar na Paraíba Construir referenciais para Política de Reforma Agrária e atuação nos Assentamentos Rurais no Estado	Construir Edital para contratação de Empresas habilitadas a realização de Regularização Fundiária no Estado. Aprimorar os trâmites institucionais e de ciência as Famílias Agricultoras para facilitar o acesso ao Crédito Fundiário Gerar referencial metodológico para Novos Assentamentos Rurais e uma Política de Atuação do Estado nos Assentamentos já existentes.	1.200.000,00



IV. QUADRO SINTÉTICO DOS PROGRAMAS DA SEAFDS (Continuação)

3	PRODUTIVO, ECONÔMICO E SUSTENTÁVEL		58.524.600,00
3.1	Programa de Pesquisa Agropecuária, Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER, Assessoramento e Capacitação da Agricultura Familiar		6.300.000,00
		Pesquisa Agropecuária demandas pelos Arranjos Produtivos Locais estratégicos, válidas em tecnologias sociais	2.000.000,00
		Realizar ATER continuada a 100.000 Famílias Agricultoras no Estado da Paraíba	2.000.000,00
3.1.1	Programa de Pesquisa Agropecuária, Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER, Assessoramento e Capacitação da Agricultura Familiar	Articular as Instituições de Ensino e Pesquisa numa Câmara Técnica de Pesquisa Agropecuária atuando em consonância das demandas da Agricultura Familiar, e, o compartilhamento tecnológico das Pesquisas já realizadas	
		Fortalecer a Câmara Técnica de ATER do CEDRS	
		Fomentar o Programa amplo de Formação e Capacitação de Agricultores a Agricultoras Familiares, em temáticas diversas relacionadas a APLs estratégicos	2.000.000,00
		Premiar as melhores Experiências da Agricultura Familiar exitosas em perspectiva de Política Pública	300.000,00



IV. QUADRO SINTÉTICO DOS PROGRAMAS DA SEAFDS (Continuação)

	Programa Paraíba Produtiva	Metas	Iniciativas	33.509.600,00
3.2			Realizar eventos de Mobilização e adesão para 100.000 Famílias Agricultoras a Safra 2019/2020	111.500,00
			Realizar Capacitação e Orientação para toda condução da Safra Agrícola	535.200,00
			Aquisição de 200 tratores e 100 cultivadores para realização Preparo Mínimo do Solo	1.600.000,00
3.2.1	Projeto Gente que Planta	100.000 Famílias Agricultoras, em adesão ao Programa Paraíba Produtiva, Capacitadas, optando pela utilização de práticas agroecológicas durante toda Safra 2019/2020, e esforço a obtenção de produção de espécies de segurança alimentar	Aquisição e distribuição de Sementes: 8 Kg milho e 4 kg de feijão, mais esporadicamente: sorgo, algodão e arroz vermelho, e, Kit: fava, jerimum, melancia, hortaliças, leguminosas e essenciais florestais.	12.000.000,00
			Orientação para realização dos Tratos Culturais agroecológicos	66.900,00
			Aquisição de 14 máquinas debulhadoras	196.000,00
			Aquisição de 2.000 silos de 1.000 Kg e 500 kg para Armazenamento da produção	4.000.000,00
			Execução do Garantia Safra 2019/2020	10.000.000,00
3.2.2	Projeto Gente que Cria	10.000 Famílias Agricultoras, em adesão ao Programa Paraíba Produtiva, Capacitadas, optando pela utilização de práticas agroecológicas durante toda a condução da criação animal, em esforço a obtenção de produção de origem animal.	Lançamento de edital para doação, em regime prospecto de multiplicação nas Comunidades de matrizes e reprodutores de Avicultura Alternativa e Galinha de Capoeira, caprinovincultura, Suinocultura, Bovinocultura. De alevinos para Piscicultura, e colméias a atividade de Apicultura.	5.000.000,00



IV. QUADRO SINTÉTICO DOS PROGRAMAS DA SEAFDS (Continuação)

3.3	Programa de Verticalização da Produção e Acesso a Mercados	Metas	Iniciativas	3.730.000,00
		O Serviço de Inspeção Agropecuária funcionando em 30 Municípios Paraibanos	Fomentar a criação de Serviços de Inspeção Municipais - SIM, a implementação em consórcios Municipais com adesão ao Sistema Unificado de Atenção a Sanidade Agropecuária - SUASA	-
		10 Empreendimentos de Agricultura Familiares assessorados no campo da gestão do negócio, em processo de obtenção do Selo de Inspeção Agropecuária	Discutir com Defesa Agropecuária do Estado os termos e condições para subscrição ao SUASA e Selo Arte.	-
3.3.1	Projeto de Agroindustrialização da Agricultura Familiar Paraibana		Realizar ATER continuada, elaboração de Estudos de Viabilidade Econômica, de Mercados e Manuais de Boas Práticas de Fabricação de Alimentos	3.000.000,00
		Criação de Selo de Origem para produtos da Agricultura Familiar Paraibana	Estimular a agroindustrialização da produção da AF, que remeta a adoção de Boas Práticas Agropecuárias na obtenção de matérias primas e Boas Práticas de Fabricação de Alimentos no produto beneficiado, ainda com isenção parcial de impostos.	80.000,00
		Sistematização da demandas de todas as feiras de Agricultura Familiar e centrais de comercialização	Fomentar a reestruturação das Feiras de Agricultura Familiar e a Criação de Rede de Feira de AF	450.000,00
3.3.2	Projeto de Comercialização e Mercados da Agricultura Familiar Paraibana	20 Municípios com Centrais de Recebimento e distribuição de alimentos adquiridos da Agricultura Familiar, dentre o PNAE, em funcionamento	Articular para implantação das Centrais de Recebimento e distribuição de alimentos adquiridos da Agricultura Familiar	200.000,00
		Articular a ampliação gradual a compra da Rede Estadual de Ensino para 50% dos recursos do PNAE	Promover Seminários nas Geoadministrativas para as Compras da Agricultura Familiar	-



IV. QUADRO SINTÉTICO DOS PROGRAMAS DA SEAFDS (Continuação)

		Metas	Iniciativas	5.340.000,00
3.4	Programa de Crédito Rural, Crédito Solidário, Fomento e Financiamento Agrícola	Financiar 1.000 Famílias Agricultoras dentre os APLs estratégicos da Paraíba Aportar montante financeiro necessário a constituição/ fortalecimento de 01 Experiência de Fundo Rotativo Solidário de financiamento da produção agrícola Beneficiar 100 Famílias Agricultoras em condições de pobreza extrema com fomento para investimento/custeio agrícola Ampliar o número de famílias que acessam o Crédito Rural do Pronaf, bem como, o montante financeiro nas operações de crédito	Elaborar moldes de financiamento do Empreender PB que façam frente às condições postas pelo Crédito Rural do Pronaf Articular com Instituição da Sociedade Civil que trabalhe com Fundos Rotativos Solidários, e construir proposta para apreciação ao FUNCEP Construir nos moldes do Programa Brasil Sem Miséria, um fomento que possa ser acessado de forma não reembolsável por famílias em condições de pobreza extrema Manter articulado a Câmara Técnica de ATER para desobstruir possíveis entraves, e promover Campanha de Acesso Consciente do Crédito Rural	5.000.000,00
3.4.1	Programa de Crédito Rural, Crédito Solidário, Fomento e Financiamento Agrícola			100.000,00
				240.000,00
3.5	Programa de implementação de Tecnologias para Captação e Armazenamento de Água para Produção (2° Água)	Identificar e mobilizar 1.000 Famílias Agricultoras para construção de estruturas hídricas voltadas a produção agrícola	Iniciativas	8.500.000,00
3.5.1	Programa de implementação de Tecnologias para Captação e Armazenamento de Água para Produção - 2° Água		Mapear as famílias, suas correspondentes estruturas hídricas adequadas a seu sistema de produção: açudes, barreiros, barragem subterrânea, poços amazonas, poços artesanais, caldeirões e tanques de pedra, cisternas calçadão e de enxurrada, dentre outras tecnologias	8.500.000,00



IV. QUADRO SINTÉTICO DOS PROGRAMAS DA SEAFDS (Continuação)

3.6	Programas de Arranjos Produtivos Locais da Agricultura Familiar	Metas	Iniciativas	500.000,00
			APL do Algodão	50.000,00
			APL da Avicultura Alternativa	50.000,00
			APL Agroecológico da Borborema	50.000,00
			APL da Caprinovocultura	50.000,00
			APL dos Tubérculos	50.000,00
			APL do Coco	50.000,00
			APL do Arroz Vermelho	50.000,00
			APL do Caju	50.000,00
			APL da Piscicultura	50.000,00
			APL da Apicultura	50.000,00
			<b>Iniciativas</b>	<b>60.000,00</b>
3.7	Programa de Tecnologias Sociais Adaptadas	<b>Metas</b>	Agroecologia	
			Sistemas Agroflorestais	60.000,00
			Aguapônia	
			Agricultura Urbana	
			<b>Iniciativas</b>	<b>85.000,00</b>
3.8	Projeto Paraíba de Energia Renovada	<b>Metas</b>		
		Formulação de ações que viabilizem as tecnologias e formatos de produção de energia eólica a/ou fotovoltaica pela Agricultura Familiar.		85.000,00





IV. QUADRO SINTÉTICO DOS PROGRAMAS DA SEAFDS (Continuação)

3.9	Projeto Paraíba Verde	Metas	Iniciativas	500.000,00
		Criar uma Rede de Viveiros de Mudas Comunitários e Institucionais	Fomentar a instalação/ reestruturação de 30 Viveiros de Mudas de Agricultura Familiar, dinamizando a troca de material genético em todo Estado	300.000,00
			Formalizar Parcerias que visam a produção e distribuição de 500 mil mudas a Agricultores Familiares	200.000,00
3.9.1	Programa Paraíba Verde	Articulação para realização de Cadastro Ambiental Rural - CAR	Demandar a Câmara Técnica de ATER para formulação de ações necessárias ao Programa de Regularização Ambiental - PRA, relacionadas as Áreas de Preservação Permanentes - APP's e Reservas Legal informadas no CAR	-
		Promoção de experiência de coleta seletiva, com tratamento de resíduos sólidos e formação de composto orgânico para agricultura familiar	Articular com Municípios para tratamentos de Resíduos Sólidos que contemplem a coleta seletiva, a produção de Composto Orgânico para utilização de fertilização de Unidades de Produção Familiar, além da reciclagem de material por Cooperativas de Catadores	



IV. QUADRO SINTÉTICO DOS PROGRAMAS DA SEAFDS (Continuação)

4	GOVERNANÇA E PARCERIAS	Metas	Iniciativas	6.292.197,00
4.1	Participação efetiva em Espaços de Construção e Gestão de Programas e Políticas voltadas a Agricultura Familiar e do Desenvolvimento do Semiárido			300.000,00
4.1.1	Plenárias do Orçamento Democrático e Territórios Rurais	Aproximar ações de atuação das Plenárias de Desenvolvimento Territorial Rural Sustentável com as do Orçamento Democrático da Paraíba	Construir marco documental para formalização de aproximação dos Territórios Rurais com OD Estadual	-
4.1.2	Fórum dos Secretários de Agricultura Municipais da Paraíba	Constituir Fórum de Secretários de Agricultura do Estado para dinamizar a pauta do Desenvolvimento Rural Sustentável através de práticas de gestão locais	Contratar 14(15) Articuladores Territoriais para fomento das ações relacionadas a Agricultura Familiar e o Desenvolvimento do Semiárido	-
4.1.3	Fórum dos APLs	Ter 10 Câmaras Técnicas em pleno funcionamento	Montar estrutura de assessoramento e suporte técnico continua aos Secretários de Agricultura dos Municípios, em apoio a gestão.	100.000,00
4.1.4	Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico - CEDES	Ser a instância no Estado em articulação diversa, seja o precursor do debate e ações para ocorrência do Desenvolvimento Rural Sustentável na Paraíba	Organização da malha social e institucional para emissão das Portarias de Criação das Câmaras Técnicas	100.000,00
			Buscar estratégias e dinâmicas para viabilizar as metas do Conselho	100.000,00



IV. QUADRO SINTÉTICO DOS PROGRAMAS DA SEAFDS (Continuação)

	Metas	Iniciativas	400.000,00
4.2	Desenvolvimento de Sistema de Informações da Agricultura Familiar Paraíba - SIAF/PB	Formulação de parcerias	400.000,00
4.2.1	Desenvolvimento de Sistema de Informações da Agricultura Familiar Paraíba - SIAF/PB	Iniciativas	1.392.197,00
4.3	Fortalecimento das Parcerias com a SEAFDS	Executar o Plano Operativo 2019-2020 da Seafds	
		Executar de Projeto Especial de Emenda Parlamentar I, e prestado contas	410.913,00
4.3.1	Fortalecimento das Parcerias com a SEAFDS	Executar de Projeto Especial de Emenda Parlamentar II, e prestado contas	503.284,00
		Executar de Projeto Especial de Emenda Parlamentar III, e prestado contas	478.000,00



IV. QUADRO SINTÉTICO DOS PROGRAMAS DA SEAFDS (Continuação)

	Metas	Iniciativas	3.780.000,00
4.4	Plano de Comunicação da Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido/SEAFDS	Semana da Mulher Rural	140.000,00
		Semana do Meio Ambiente	140.000,00
		Semana do Agricultor Familiar - Colheita	140.000,00
		Semana do Jovem Rural	140.000,00
		Semana da Alimentação e Segurança Alimentar	140.000,00
4.4.1	Plano de Comunicação da Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido/SEAFDS	Realizar 14 Caravanas da Agricultura Familiar	3.080.000,00
4.5	Gestão Estratégica de Metas e Resultados		420.000,00
4.5.1	Gestão Estratégica de Metas e Resultados	Iniciativas	420.000,00
<b>TOTAL GERAL (R\$)</b>			<b>82.248.597,00</b>